

A influência da pandemia do COVID-19 na saúde mental dos estudantes de medicina e em sua formação: um relato de experiência

Lívia Bicudo Teixeira Carvalho¹; Myllena Rodrigues de Oliveira²; Thaissa Rachid Jaudy³, Luisa Forte Stuchi,⁴ Paula Rodrigues de Souza Pires⁵; Rodrigo de Jesus Rodrigues da Silva ⁶.

Introdução: Em dezembro de 2019, a transmissão do Sars-CoV-2 alarmou o mundo quanto às ameaças do COVID-19. A fim de conter os agravos de tal doença, então, o isolamento social foi necessário, envolvendo variadas instituições, como escolas, faculdades, lojas e etc (1). Nessa perspectiva, os cursos de medicina adaptaram suas formas de ensino, evitando a interromper a formação, de modo a utilizar aulas em plataformas on-line, ensino híbrido e suspensão de atividades práticas, o que, no entanto, afetou a aprendizagem e o psiquismo do estudante (2). O estudo em questão objetiva, portanto, relatar o impacto da pandemia na saúde mental e na formação dos ligantes da Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASM) do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). **Descrição:** Frente à pandemia do COVID-19, o UNIVAG suspendeu as atividades acadêmicas presenciais, de modo que tutorias e conferências foram realizadas na modalidade virtual, assim como as práticas estudantis foram suspensas inicialmente. Nesse cenário, LASM também se reajustou, com as aulas semanais, processo seletivo e reuniões via plataformas virtuais, além de Projetos de Extensão on-line, tal qual simpósios transmitidos por meio do Youtube e divulgação de conteúdos pelo Instagram. Assim, o acadêmico de medicina enfrentou dificuldades com as novas modalidades de ensino e

1. Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande

2. Acadêmica de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande

3. Mestre em Ambiente e Saúde pela Universidade de Cuiabá (UNIC). Docente do Curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC) e do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

4. Médica Psiquiatra, Docente Supervisora do Internato de Saúde Mental do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

5. Médica e Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG),

6. Médico Psiquiatra- Especialista em Alcool e Drogas, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

inseguranças acerca de sua formação, que relacionaram-se com o agravamento de sua saúde mental. **Conclusão:** Evidenciou-se que a incerteza ampliou-se com as novas modalidades de ensino, como as conferências, pesquisas, processos seletivos e outras atividades em plataformas on-line, principalmente pela maior distraibilidade dos alunos e maior dificuldade de entendimento dos assuntos. Assim, a suspensão das atividades práticas gerou a insegurança da concretização do aprendizado e, ainda que com o retorno dessas, o medo da infecção do vírus também foi fator de agravamento à saúde mental. Nessa perspectiva, outros aspectos pandêmicos, como a menor sociabilidade, impossibilidade de práticas de exercícios físicos, etc, também foram contribuintes para o aumento do sofrimento psíquico, o que foi confirmado por demais pesquisas (3,4,5). Dessa forma, a maioria dos ligantes apresentou ansiedade e metade manifestou sintomas depressivos com tais mudanças, agravando ainda mais o rendimento acadêmico. Tal experiência relaciona-se de forma positiva com demais pesquisas que atestam o sofrimento psíquico dos estudantes de medicina na pandemia (3, 5, 6, 7,8). Em contrapartida, há análises que afirmam a melhora da saúde mental (9), o que evidencia a necessidade de melhores avaliações, a fim de identificar os possíveis fatores de agravos e de proteção. Portanto, concluiu-se que o impacto da pandemia do COVID-19 na saúde mental dos ligantes da LASM majoritariamente afetou a formação médica, seja pela insegurança frente às adaptações, seja pelos demais fatores pandêmicos que favoreceram tal agravamento.

Referências:

1. Marquez-Gonzalez H, et al. COVID-19 pandemic: challenges ahead. Bol. Med. Hosp. Infant. 2020 Oct. <https://doi.org/10.24875/bmhim.20000166>.
2. Filho AC, et al. O ensino remoto no curso de Medicina de uma universidade brasileira em tempos de pandemia. Rev. bras. educ. med. 2022. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210243>.

3. Li Y. et al. Psychological distress among health professional students during the COVID-19 outbreak. *Psychological Medicine*, 51(11), 1952-1954. doi:10.1017/S0033291720001555
4. Deng C, et al. Association of Web-Based Physical Education With Mental Health of College Students in Wuhan During the COVID-19 Outbreak: Cross-Sectional Survey Study. *J Med Internet Res*. 2020. DOI: 10.2196/21301
5. Teixeira LAC, et al. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. *J. bras. psiquiatr.* 2021.. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>
6. Cao W, et al. The psychological impact of the COVID-19 epidemic on college students in China. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165178120305400?via%3Dihub>.
7. Magklara E, et al. The Role of Medical Students During COVID-19 Era. A Review. *Acta Biomed*. 2021 Feb 8;92(1):e2021032. doi: 10.23750/abm.v92i1.10873. PMID: 33682809; PMCID: PMC7975932.
8. Saraswathi I, et al. Impact of COVID-19 outbreak on the mental health status of undergraduate medical students in a COVID-19 treating medical college: a prospective longitudinal study. *PeerJ* 8:e10164 <https://doi.org/10.7717/peerj.10164>.
9. Bolatov AK, et al. Online-Learning due to COVID-19 Improved Mental Health Among Medical Students. *Med Sci Educ*. 2020 Nov 18;31(1):183-192. doi: 10.1007/s40670-020-01165-y. PMID: 33230424; PMCID: PMC7673686.